



## SINDICATO DEMOCRÁTICO DOS TRABALHADORES DAS COMUNICAÇÕES E DOS MEDIA



CTT - 1

COMUNICADO 2/SN/2013

# PONTO DE SITUAÇÃO

## CTT – CORREIOS DE PORTUGAL

As negociações de revisão do **AE CTT 2010** que se iniciaram no dia 15 de Dezembro de 2011 continuam, num processo que tem sido extremamente longo e que esperamos que resulte na concretização de um novo **AE CTT**, com a maior brevidade possível.

Numa fase em que o país se encontra mergulhado numa profunda crise, cujos reflexos têm recaído diariamente na vida dos trabalhadores que vão sentindo na pele as sucessivas perdas de rendimento do trabalho, seja pela imposição dos decretos de lei relativos ao Orçamento de Estado (com consequências no congelamento dos vencimentos e progressões) ou através do agravamento da carga fiscal.

Como sempre acreditamos que o Diálogo Social e a Negociação Coletiva são essenciais aos trabalhadores e à Empresa. É fundamental que a concretização de um novo acordo seja uma realidade, para que a paz social que tem reinado nos **CTT** nos últimos anos continue a existir.

**NÃO ACEITAREMOS QUALQUER PROPOSTA QUE FINANCEIRAMENTE PREJUDIQUE OS TRABALHADORES.**

Relativamente ao cumprimento do **AE CTT 2010** em vigor continua a haver uma tentativa de não cumprir o acordado no que diz respeito ao pagamento dos acréscimos de despesa nas deslocações. Além disso essas deslocações muitas vezes são feitas sem qualquer tipo de critério, sendo aplicadas quase como uma punição. Exigimos que o **AE CTT 2010** seja cumprido.

Informamos que o contencioso do **SINETELCO** continua a trabalhar afincadamente no que respeita aos processos judiciais mas que devido ao enorme volume de processos não tem sido possível a rapidez desejada.

Temos ganho todos os processos em Tribunal. Já foram emitidas dezenas de sentenças judiciais e os trabalhadores nossos associados foram ressarcidos dos seus direitos. Lamentamos que continuem a existir pseudo-sindicatos que são apenas uma espécie de “escritórios de advogados” e que façam deste processo um mero negócio. Brevemente a verdade virá ao de cima.

Continuamos a nossa luta contra a privatização dos Correios de Portugal e iremos reforçar a nossa atividade para que não se concretize. A privatização dos **CTT** é pura delapidação do património nacional e irá pôr em causa a prestação do serviço universal postal.

**Os CTT são uma Empresa do grupo empresarial do Estado que não custa dinheiro aos contribuintes e contribui para o Orçamento de Estado.**

**Não há qualquer razão que justifique a privatização dos CTT!**